

Oswaldo Montenegro - Rasura

Tom: C

(Oswaldo Montenegro)

Me desculpe o mesmo gesto
 Meu constante gesto insano
 Que por mais que a mente negue
 Teu coração ele marcou
 Como a lógica dos fatos
 Que eu traí a todo instante
 Rasurando nosso branco
 Com a mistura que eu sou
 Me desculpe o gesto louco
 A aspereza da loucura
 'Inda queima no meu calmo

Doido e calmo coração
 Mas por que, se a gente é tanto
 Nosso amor sofreu rasura?
 Nosso inconfundível gesto
 eu desfiz na minha mão
 Me desculpe, ou melhor, não
 Me abrace e comemore
 Que a rasura que foi feita
 Foi perfeita na sua hora
 E mais que o mais perfeito
 Rasurar valeu a pena
 Como esteve rasurado o primeiro original
 Do mais lindo poema.

Acordes

